

Com início do período chuvoso, Cemig alerta população sobre cuidados e segurança durante tempestades

Seg 04 novembro

Minas Gerais é um dos estados com a maior incidência de raios do Brasil. E com o início do período chuvoso, as ocorrências de chuvas fortes, que geralmente vêm acompanhadas de ventos intensos e raios, já sendo registradas em todo estado. Por isso a Cemig alerta para os cuidados que todos devem ter em relação ao tema. Desta forma, é muito importante que a população esteja atenta para evitar acidentes – que podem ser fatais – e também proteja equipamentos eletrônicos, que podem ser danificados durante as tempestades.

De acordo com a área especializada de meteorologia da Cemig, apenas em 2023 foram contabilizados mais de dois milhões de descargas atmosféricas em Minas Gerais, número que é 150% maior do que o registrado no ano anterior. Isso porque as características geográficas e meteorológicas do estado são os motivos para a grande incidência de descargas atmosféricas registradas por aqui. De acordo com o Centro de Meteorologia da Cemig, as regiões mais atingidas – como Sul de Minas, Zona da Mata e Região Metropolitana de Belo Horizonte – estão sob o efeito de fenômenos meteorológicos como frentes frias e linhas de instabilidades.

Esses fenômenos provocam chuvas fortes de curta duração e que podem causar alagamentos – que se agravam dependendo do relevo e da posição geográfica. É importante ressaltar ainda o Oceano Atlântico como fornecedor de umidade para o Sul de Minas e Zona da Mata, proporcionando a formação mais frequente de nuvens de chuva.

Risco de morte

O engenheiro eletricista da Cemig, Demetrio Aguiar, destaca que durante as tempestades com raios as pessoas devem procurar abrigo imediatamente. “Caso a pessoa esteja na rua, ela deve procurar um local seguro, como um estabelecimento residencial ou comercial. O mesmo vale para regiões rurais. Além disso, é importante não ficar debaixo de árvores ou de postes, que podem atrair a descarga atmosférica e, conseqüentemente, eletrocutar quem esteja próximo. O raio pode provocar queimaduras gravíssimas e pode provocar parada cardiorrespiratória, que pode levar a pessoa à morte”, explica.

Demetrio Aguiar ressalta que todos os equipamentos elétricos devem ser retirados das tomadas para evitar risco de queima. Essa atitude preventiva também contribui para a segurança das pessoas. “A rede elétrica da Cemig possui para-raios ao longo de sua extensão, que são dispositivos de proteção contra elevações bruscas das tensões. Porém, durante as chuvas, o raio, ao cair próximo às residências, pode causar grandes sobretensões nas redes elétricas internas das residências, comércios ou indústrias, que também precisam possuir seus próprios dispositivos de proteção contra essas variações elevadas provocadas pelas descargas atmosféricas”, alerta o engenheiro da Cemig.

Desta forma, continua Aguiar, "as sobretensões podem atingir os aparelhos elétricos destas instalações ou os moradores que estiverem em contato com estas unidades, provocando o defeito no equipamento e o choque ou queimadura na pessoa. Por este motivo, sempre que possível, a recomendação é retirar os equipamentos eletro eletrônicos das tomadas em caso de chuvas com descargas atmosféricas, para evitar acidentes", completa.

De acordo com o especialista da companhia, o telefone celular só deve ser utilizado caso o carregador de bateria do aparelho não esteja plugado na tomada. Essa recomendação vale para qualquer situação, independentemente se forem dias de chuva ou de sol.

Fio Partido

Uma das principais ocorrências durante tempestades intensas é o fio partido, principalmente quando há quedas de árvores sobre a rede elétrica, ou quando objetos são lançados em direção aos cabos, em função da força dos ventos, provocando o seu rompimento. Caso as pessoas se deparem com um fio partido, elas não podem se aproximar ou tocar no cabeamento e, se possível, não devem permitir que outras pessoas se aproximem também.

A recomendação é telefonar imediatamente para o Fale com a Cemig, no telefone 116, que funciona 24 horas por dia. Se uma árvore cair na frente de sua residência, nunca tente retirá-la ou cortá-la e chame o corpo de bombeiros para retirar esta árvore. Em muitos casos, no meio da árvore caída, pode existir um cabo partido da rede elétrica que pode estar energizado e escondido no meio dos galhos e, ao tentar retirar a árvore, a pessoa pode sofrer um choque elétrico de até 13.800 volts, com risco de morte ou graves queimaduras.

Atenção na Zona Rural

Outro ponto de atenção muito importante é que durante tempestades com raios em áreas rurais, é ideal que as pessoas busquem um abrigo que não seja embaixo de árvores ou postes, que podem atrair as descargas atmosféricas devido à sua altura, e como consequência eletrocutar as pessoas que estejam próximas.

"Durante as chuvas, os raios podem cair nas proximidades das cercas ou atingir diretamente uma pessoa. Por isso, é fundamental que se busque um abrigo seguro na incidência do fenômeno. Caso não seja possível conseguir um abrigo, é importante ficar longe de pontos altos, que podem atrair os raios. O mais importante é não sermos um dos pontos mais altos em locais descampados. Se uma pessoa estiver no alto de uma montanha desprotegido, por exemplo, a orientação é ficar deitado para não correr o risco de sofrer uma descarga atmosférica", alerta Demetrio Aguiar.

Em casos de locais que possuem criação de animais, como gado e cavalo, o proprietário deve avaliar a instalação de aterramentos nas cercas, para facilitar o escoamento da corrente elétrica para o solo. Além disso, explica o engenheiro, "é importante interromper a cerca de alguns em alguns metros, a depender da sua extensão, para diminuir a possibilidade da descarga 'caminhar' por grandes distâncias por meio dos componentes metálicos, como arames e sempre conectar essa cerca a uma haste fincada no solo", detalha.